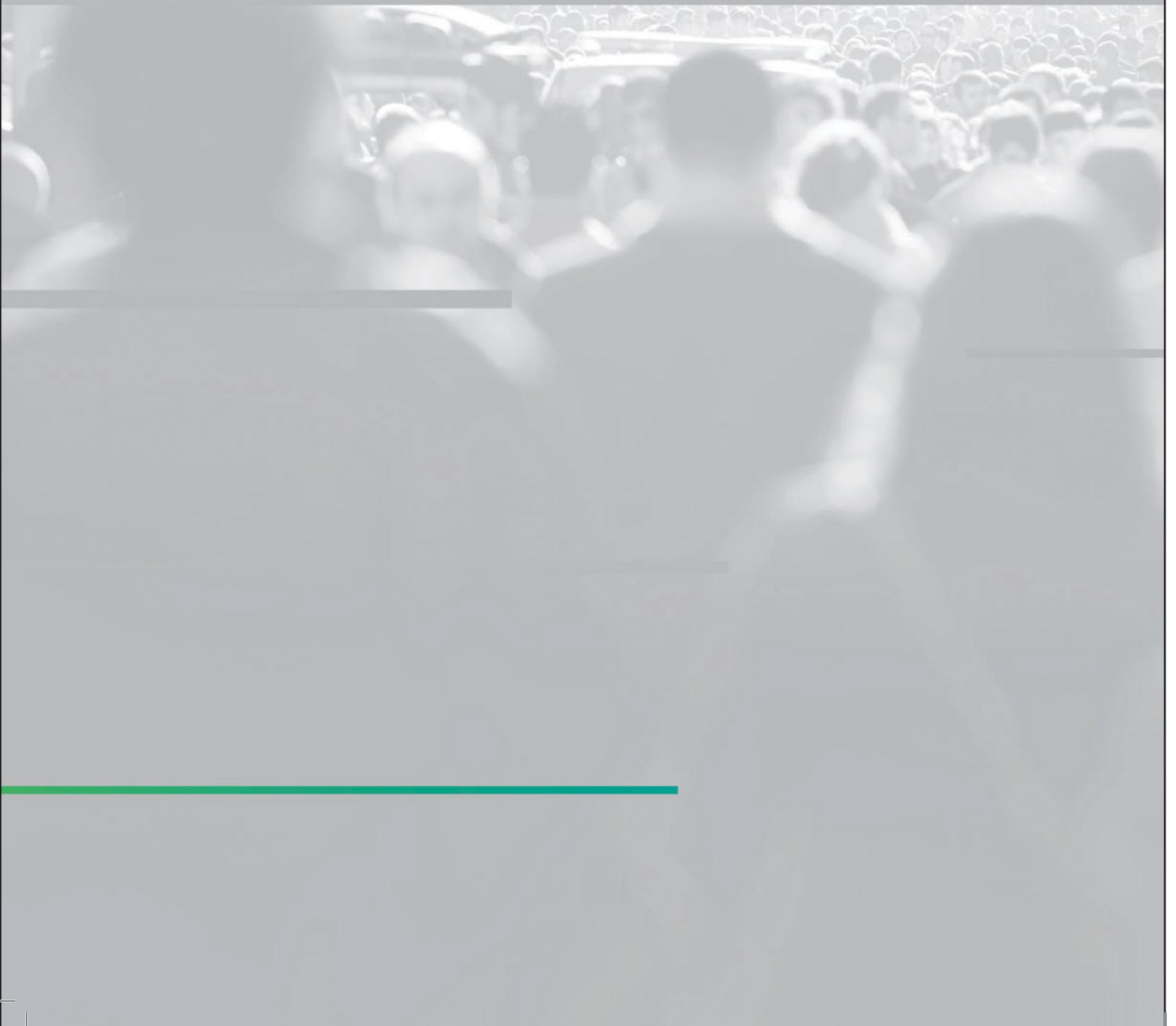




RELATÓRIO
ANUAL

2017

 **SICOOB**
Nossacoop



SUMÁRIO

04	Conselhos e Diretoria
06	Colaboradores
07	Delegados Efetivos
08	Delegados Suplentes
09	Apresentação
09	Mensagem do Presidente
10	Edital de Convocação
11	Sistema Sicoob
11	Sicoob Nossacoop
13	Relatório da Administração
17	Balanco Patrimonial
19	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
20	Demonstração das Sobras ou Perdas
22	Demonstração do Fluxo de Caixa
23	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
40	Relatório da Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis
42	Parecer do Conselho Fiscal
43	Informações Gráficas
47	Negócios
50	Ações Implementadas
56	Postos de Atendimento

CONSELHOS E DIRETORIA



Presidente do Conselho de Administração
Alfredo Alves de Oliveira Melo



Vice-Presidente do Conselho de Administração
Reynaldo Maia Muniz



Diretor Coordenador
Fabiano Soares dos Santos



Diretor Administrativo e Financeiro
Gilmar Lima Guimarães



Diretor de Negócios
Bruno Mota Ferreira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Alves de Oliveira Melo (Presidente)

Reynaldo Maia Muniz (Vice-presidente)

Celso Ferreira dos Santos

Gedeon Mendes de Souza

Loussanne Cavalcanti Barros Resende

Macilene Gonçalves de Lima

Margaret de Oliveira Lopes

Otoni Caribé da Cunha

Vitória Resende Soares Drumond

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabiano Soares dos Santos

Gilmar Lima Guimarães

Bruno Mota Ferreira

CONSELHO FISCAL

Antônio Dias Pereira Filho

Carlos Henrique Fernandes Guerra

Décio Souza Graça

Mateus Rocha Menezes

Mônica Gonçalves Azeredo Torres

Walter Coelho de Moraes

COLABORADORES

Adelmo Francisco da Costa
Aisqueley Fortunado dos Santos
Alessandra Lomeu de Carvalho
Amanda Andrade Malheiros Lima
Ana Caroline Soares Tavares
Andrea Malta Lana Forneas Santiago
Andrêza da Conceição Fróis Lemos
Aretusa Costa Amaral Rocha
Bárbara Araujo Marcelino
Bárbara Carolina Barbosa
Brenda Samara Porto
Camila Antunes de Paiva
Camila Eustaquio da Silva
Caroline Mendes Junqueira
Célia Maria Oliveira Rodrigues
Celso Irias Lopes
Cristiane Rodrigues Costa
Cristina Francisca de Assis Calonge
Daniel Oliveira Marques
Daniela Ercília Pereira Teixeira
Débora Castro Alves de Oliveira
Elias José Chaves da Silva
Elisângela Machado de Oliveira
Fernanda de Fátima Veloso Pinto
Fernanda Lopes Gomes Leite

Giselle Louize Alves Lopes
Gláucia Blenda de Souza Camilo
Greice de Oliveira Souza Santos
Iara de Souza Pinto
Igor Pereira Torres
Iransy Senhorinha da Silva
Jaime Gonçalves Barroso
Janine Milene Luchesi Maia
Jéssica Mendes Fróis
Jordana Patrícia de Paiva
Juliana Leite Cardoso Vieira
Lauren Carolina Maia Rocha
Leilane Cristina Duarte Ferreira
Lidiane da Conceição Santos
Lívia Marques Barbosa Santiago
Lucas Calasans Gomes
Lucas Freire Gonçalves
Lucas Monteiro Rocha
Luciana Martins Vieira
Luiz Armando Sodré Junior
Maiara Ramos Rocha
Márcia Maria Lourenço Assunção
Márcia Regina Melo Aleixo
Marco Aurélio da Silva Ferreira
Marcos Francisco Gomes

Maria Francisca de Jesus da Silva Durães
Maria Silvia Guimarães
Melissa Ravacini de Oliveira
Milton da Costa Lima Junior
Nathália de Amorim Prates
Pâmela Yáscara Lima e Silva
Paula Adriane Pereira da Silva
Pedro Henrique Andrade Maron Leitão
Pedro Henrique Nascimento Marques
Raquel Irene Dias de Carvalho
Renata Lima de Souza
Ricardo Formagini Dornellas Filho
Richard Rodrigues Fernandes
Rosemary Batista dos Santos
Samuel Fillipe Dias Campos
Sandra Regina Garcia Leal
Silvane Maciel Furtado Cunha
Taíssa Maielly Ramos Araújo
Thaís Caroline Bonde Weber
Thiago Henrique Torres Vieira
Thompson Araújo Batista
Wanderson Teixeira Alves
Waslem Soares Honorio
Weder da Silva Rosa
Welberth Parreiras Chagas

Jovem Aprendiz

Lucas Ramos Costa
Raphaela Giovanna de Araújo Costa

DELEGADOS EFETIVOS

Alice Lamounier Ferreira - PA 00 - Sede
Áurea Domingos - PA 00 - Sede
Cid Antônio Morais Júnior - PA 00 - Sede
Eliane Teresinha Da Silva - PA 00 - Sede
Eni Da Conceição Rocha - PA 00 - Sede
Eugênio Tadeu Pereira - PA 00 - Sede
Florisvaldo Ferreira Lisboa (Foca Lisboa) - PA 00 - Sede
Glauca Maria Barbosa De Almeida - PA 00 - Sede
Jaime Gomes Martins - PA 00 - Sede
Lizia Maria Porto Ramos - PA 00 - Sede
Luiza Cristina Rodrigues Lage - PA 00 - Sede
Márcio Flávio Dos Reis - PA 00 - Sede
Maria Da Conceição Pereira - PA 00 - Sede
Maria Dirlene Trindade Marques - PA 00 - Sede
Marlene De Fatima Maciel - PA 00 - Sede
Ricardo Carvalhães Henrique - PA 00 - Sede
Robson Batista - PA 00 - Sede
Rogério Fidélis Da Silva - PA 00 - Sede
Antônio Cezar Chaves - PA 01 - Cefet
Mário Sérgio Santos Rosa - PA 01 - Cefet

Arimar Colen Gontijo - PA 02 - Novos Horizontes
Gustavo César Nascimento Souza - PA 02 - Novos Horizontes
Hideraldo Freire Fonseca - PA 02 - Novos Horizontes
Jose Lino Alves Da Costa - PA 02 - Novos Horizontes
Wladmir Estanislau Ferreira - PA 02 - Novos Horizontes
Adriana Alves Figueiredo Nascimento - PA 03 - Saúde
Ailton De Almeida Madureira - PA 03 - Saúde
José Carlos Balbino - PA 03 - Saúde
Maria José De Castro Alves - PA 03 - Saúde
Marina Alves De Souza - PA 03 - Saúde
Maria Goreth Gonçalves Maciel - PA 04 - João Pinheiro
Giulliano Vieira Mota - PA 05 - Unimontes
Gy Reis Gomes Brito - PA 05 - Unimontes
Humberto Veloso Reis - PA 05 - Unimontes
Juliana Silva Ramires - PA 05 - Unimontes
Júlio Afonso De Souza - PA 05 - Unimontes
Maria Aparecida Alves Guimaraes - PA 05 - Unimontes
Juvercino Guerra Filho - PA 08 - Policia Federal
Pablo Hertel Candian - PA 09 - Barbacena
Rosania Da Fonseca - PA 09 - Barbacena
Thiago Mendes Borges - PA 10 - Diamantina

DELEGADOS SUPLENTE

Adalgisa Maria De Almeida - PA 00 - Sede
Adelmo Ferreira Dos Santos - PA 10 - Diamantina
Alba Heloísa Lopes - PA 00 - Sede
Alex Dias Frizzera - PA 10 - Diamantina
Anna Sophia Candiotta Pereira - PA 00 - Sede
Antônio De Pádua Pinto Fernandes - PA 04 - João Pinheiro
Carmem Lúcia Werneck - PA 09 - Barbacena
Cláudia Regina De Oliveira Corrêa - PA 01 - Cefet
Fenelon Portilho Dassunção - PA 08 - Policia Federal
Gabriela Antunes De Carvalho - PA 09 - Barbacena
Gilberto Batista - PA 03 - Saúde
Girlaine Paula Fernandes - PA 10 - Diamantina
Grécia Oiama Dolabela Bicalho - PA 05 - Unimontes
Gustavo Henrique Ferreira Dolisse - PA 02 - Novos Horizontes
Helder De Castro Bernardes Barbosa - PA 05 - Unimontes
Helena Maria De Deus Castro - PA 04 - João Pinheiro
Hélia De Oliveira Ladeia - PA 00 - Sede
João Batista Guglielmelli - PA 00 - Sede
José Antônio De Castro PA 00 - Sede
José Lopes De Siqueira Neto - PA 00 - Sede
Leonardi Dionisio Ferreira - PA 00 - Sede
Leonardo André Dos Santos - PA 10 - Diamantina
Marcos Prado Amaral - PA 01 - Cefet
Marcos Veloso Júnior - PA 05 - Unimontes
Marcus Augusto Ferreira - PA 00 - Sede
Maria José Marques - PA 00 - Sede
Mário Eugênio De Oliveira Bezerra - PA 00 - Sede
Mônica Faria Ramos - PA 00 - Sede
Neusa Da Costa Lage Sobral - PA 00 - Sede
Onilton Carvalho Barbosa - PA 02 - Novos Horizontes
Paulo Rogério Pereira De Freitas - PA 04 - João Pinheiro
Pedro Alexandre De Paula - PA 00 - Sede
Pedro Waldo Fernandes De Cunha - PA 02 - Novos Horizontes
Robson Alexandre De Souza - PA 05 - Unimontes
Rodney Rezende Saldanha - PA 00 - Sede
Ronaldo Márcio Florêncio - PA 00 - Sede
Salvador Gentil Dos Santos - PA 00 - Sede
Sônia Micussi Simões - PA 00 - Sede
Tânia Lucia Hirochi - PA 00 - Sede
Vera Lúcia De Oliveira Felício Dos Santos - PA 03 - Saúde



APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta uma retrospectiva do SICOOB NOSSACOOP do ano de 2017. Estão relacionados o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e suas respectivas notas explicativas, o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Auditoria CNAC referentes ao exercício findo em 31/12/2017.

Informamos também as principais ações realizadas pelo SICOOB NOSSACOOP no ano de 2017, ano este de muita dedicação e busca de bons resultados dentro de um cenário econômico-financeiro pouco favorável em nível nacional.

O SICOOB NOSSACOOP reforça o seu firme propósito de promover uma administração que tem na satisfação do seu cooperado o objetivo maior de sua atuação. Os bons resultados, como demonstrado nas páginas seguintes, são frutos de muito trabalho, dedicação e transparência de todos da família Sicoob Nossacoop.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados Cooperados,

O ano de 2017 é celebrado como um tempo de muitas conquistas, com destaque para a autorização dada ao SICOOB NOSSACOOP, pelo Banco Central, para a atuação como livre admissão e a marca histórica de se ter ultrapassado os 10.000 cooperados. Assim, nos tornamos a 1ª cooperativa de Belo Horizonte a atuar no segmento amplo. Como cooperativa de livre admissão, não é mais exigido vínculo profissional ou pertencimento a um mesmo ramo de atividade econômica para ingressar na Cooperativa e, por isso, a expectativa para 2018 é que o número de associados do SICOOB NOSSACOOP aumente ainda mais.

Nos preparamos bem para isso: adquirimos um imóvel para alocar a área administrativa, renovamos e aumentamos o quadro funcional, promovemos treinamentos e adotamos o princípio da governança completa, ou seja, os diretores da Cooperativa não fazem parte do Conselho de Administração e podem se dedicar em tempo integral a suas funções. A tudo

isso se somaram premiações nacionais importantes. Alcançamos o resultado record de crescimento de 4 vezes no Resultado Bruto, o que corresponde a 3,5 vezes nas Sobras Líquidas, comparado a 2016.

A melhoria de todos os nossos indicadores só foi possível graças às pessoas que temos aqui. Agradeço aos colaboradores pelo empenho, aos cooperados pela confiança depositada no cooperativismo e também aos delegados, conselheiros e diretores pela dedicação constante. Para 2018, está prevista a abertura de seis novos postos de atendimento. Nosso objetivo é dobrar o superávit em relação a 2017 e, para isso, contamos com vocês.

Belo Horizonte, fevereiro de 2018.

Prof. Alfredo Alves de Oliveira Melo

Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda.

CNPJ (MF) 01.760.242/0001-46 NIRE 31400020446

O Presidente do Conselho de Administração do SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda.; no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os 41 (quarenta e um) delegados, em condições de votar, que representam os 10.232 (dez mil duzentos e trinta e dois) cooperados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que, por sua SEDE não comportar, se realizará no Auditório 1 da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, sita à Av. Presidente Antônio Carlos, nº 6627, Campus UFMG Pampulha, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no dia 03/03/2018, às 8 horas, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados; às 9 horas com a presença de metade e mais 1 (um) do número total de delegados, em segunda convocação; ou às 10 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

- a) leitura para discussão e julgamento do Relatório do Conselho de Administração, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Demonstração do Resultado e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017;
- b) destinação do Resultado do Exercício de 2017;
- c) fixação do valor dos honorários e das gratificações do Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva; e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- d) aprovação da Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, conforme exigência da Resolução 4.595/17 do Conselho Monetário Nacional;
- e) outros assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2018.

Alfredo Alves de Oliveira Melo

Presidente do Conselho de Administração

SISTEMA SICOOB

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) é o maior sistema financeiro cooperativo do país com mais de 4 milhões de associados, 2,6 mil pontos de atendimento, distribuídos em todo o Brasil.

É formado por cooperativas financeiras singulares, centrais de cooperativas e empresas de apoio que, em conjunto, oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros. Ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira, onde os clientes são os donos e por isso os resultados financeiros são divididos entre os cooperados.

As cooperativas de crédito (financeiras) do Sicoob são instituições financeiras sólidas e seguras, regulamentadas pelo Banco Central do Brasil e integram um Sistema forte e solidário, do qual também fazem parte: a Confederação Nacional das Cooperativas

do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação) que tem a finalidade de defender os interesses das cooperativas representadas, ofertar serviços, e promover a padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica; o Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) especializado no atendimento às cooperativas de crédito e cujo controle acionário pertence às cooperativas do Sicoob; a Bancoob DTVM, distribuidora de títulos e valores; o Sicoob Previ, fundação que oferece plano de previdência complementar; a Cabal Brasil, bandeira e processadora de cartões; e a Ponta Administradora de Consórcios. Conta ainda com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) que confere credibilidade ao Sistema e garante a proteção dos recursos de seus mais de 4 milhões de associados.

SICOOB NOSSACOOP

O SICOOB NOSSACOOP é a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda.

Criada em novembro de 1996, com uma política operacional baseada na ajuda mútua, tem viabilizado ao seu quadro social, ao longo desses anos, a conquista de uma melhor qualidade de vida, cumprindo com seu papel de promover uma economia social e solidária.

O SICOOB NOSSACOOP vem se consolidando, a cada dia, como um importante instrumento facilitador para a obtenção de recursos e concretização de planos e de projetos de vida dos seus cooperados. Em sua identidade institucional, já estão firmemente consolidados a sua Missão, a sua Visão e os seus Valores:

MISSÃO

Promover intermediação financeira, com base na mutualidade e o baixo custo, para que nossos cooperados usufruam de segurança financeira e bem-estar social.

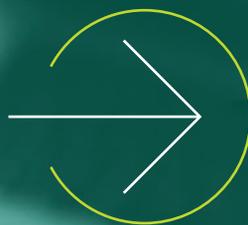
VISÃO

Ser a principal instituição de intermediação de serviços financeiros para os cooperados.

VALORES

- Equidade
- Integridade
- Transparência
- Valorização das pessoas

PRESTAÇÃO DE CONTAS



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2017 do SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda., na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 14/11/2017, o SICOOB NOSSACOOP completou 21 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá, principalmente, através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2017, o SICOOB NOSSACOOP obteve um resultado líquido de R\$ 2.370.709,82, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 8,79%. Com relação ao ano de 2016, este resultado líquido representa um crescimento de cerca de 3,5 vezes.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 44.390.192,10, apresentando uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 48,07%. Por sua vez a carteira de créditos somou R\$ 92.193.932,11, apresentando uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 31,41%.

A carteira comercial encontrava-se no montante de R\$92.193.932,11 e os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 13,50% da carteira, no montante de R\$ 13.180.188,42. Índice relativamente baixo para os padrões do setor.

4. Captação

As captações, entre Depósito à Vista e Depósito a Prazo, no total de R\$ 100.603.121,11, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 33,24%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

DEPÓSITOS À VISTA	R\$7.706.985,60	7,66%
DEPÓSITOS A PRAZO	R\$92.896.135,51	92,34%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 30,70% da captação, no montante de R\$ 30.211.330,02.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB NOSSACOOP era de R\$ 29.128.452,82 em 31/12/2017. O quadro de associados era composto por 10.232 cooperados, havendo um acréscimo de 12,32% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas preestabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB NOSSACOOP adota a política de

classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Associação à Cooperativa

Em novembro de 2017, o Banco Central do Brasil (BACEN) homologou a entrada da Cooperativa no segmento de Livre Admissão. O quadro abaixo demonstra projeções feitas quando do envio da solicitação ao BACEN e o efetivamente realizado.

Projeções para a Livre Admissão		
Descrição	Projetado 12/2017	Realizado 12/2017
Disponibilidades	35.532.316,00	45.302.947,55
Empréstimos	90.226.443,00	92.193.932,11
Outros Créditos	3.249.193,00	3.079.162,29
Outros Valores e Bens	32.794,00	29.511,88
Permanente	12.704.068,00	15.267.987,40
Ativo Total	141.744.814,00	155.873.541,23
Depósito à vista	7.604.443,00	7.706.985,60
Depósitos remunerados	87.451.089,00	92.896.135,51
Relações Interfinanceiras	12.516.210,00	19.676.082,44
Outras obrigações	4.362.677,00	5.199.978,91
Patrimônio Líquido	29.810.395,00	30.394.358,77
Capital	26.039.952,00	24.077.207,18
Reservas	2.524.470,00	3.646.441,77
Sobras	1.245.973,00	2.670.709,82
PASSIVO TOTAL	141.744.814,00	155.873.541,23

8. Governança Corporativa

Governança Corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas e a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na Assembleia Geral, que é a reunião de todos os associados através de seus representantes (delegados), o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e

à Diretoria Executiva a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui, ainda, um setor de Controles Internos, subordinado diretamente pelo Conselho de Administração do SICOOB NOSSACOOP, por sua vez, faz as auditorias internas e é responsável pelas verificações de conformidade.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota diversas ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO e homologado pelo Conselho de Administração do SICOOB NOSSACOOP.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

9. Conselho Fiscal

Eleito em 11/03/2017, com mandato de 03 anos, até a

Assembleia Geral Ordinária (AGO) do ano de 2020, o Conselho Fiscal é um órgão independente na Cooperativa com o objetivo de fiscalizá-la como representante dos interesses dos associados. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal têm experiência e vivência em assuntos contábeis, alguns deles, inclusive, são professores universitários da área contábil. Anualmente, os conselheiros fiscais participam de ações de atualização em contabilidade cooperativista, ações estas promovidas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE e pela Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG). Além disso, os conselheiros mantêm em seu poder a última versão do manual “Fundamentos para Conselheiros de Administração e Fiscais de Cooperativas de Crédito”, editado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE.

10. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB NOSSACOOB aderiram em 14/11/2012, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

11. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007, representou um importante avanço a serviço dos cooperados. Ela dispõe de um diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria. Tem a atribuição de

assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2017, a Ouvidoria do SICOOB NOSSACOOB registrou 68 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas, principalmente, a: atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Todas as manifestações foram prontamente analisadas e respondidas sendo que, a maioria das reclamações forma julgadas improcedentes pelo Sistema de Ouvidoria do SICOOB.

12. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), tendo também ratificado o seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse Fundo possui, como instituições associadas, todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as

mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo é exercida pela Assembleia Geral, pelo

Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos nossos colaboradores pela dedicação.

Belo Horizonte/MG, 26 de janeiro de 2018.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Alves de Oliveira Melo

Reynaldo Maia Muniz

Celso Ferreira dos Santos

Gedeon Mendes de Souza

Loussanne Cavalcanti Barros Resende

Macilene Gonçalves de Lima

Margaret de Oliveira Lopes

Otoni Caribé da Cunha

Vitória Resende Soares Drumond

Conselheiro Efetivo – Presidente

Conselheiro Efetivo – Vice-Presidente

Conselheiro Efetivo

Conselheiro Efetivo

Conselheiro Efetivo

Conselheiro Efetivo

Conselheira Efetiva

Conselheiro Efetivo

Conselheira Efetiva

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabiano Soares dos Santos

Diretor Coordenador

Gilmar Lima Guimarães

Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno Mota Ferreira

Diretor de Negócios

BALANÇO PATRIMONIAL

SICOOB NOSSACOOP - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA. Balanço Patrimonial para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016. (em R\$)

PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	107.406.707,23	83.942.610,79
Depósitos (Nota 11)	100.603.121,11	75.504.957,37
Depósito à Vista	7.706.985,60	4.274.231,64
Depósito a Prazo	92.896.135,51	71.230.725,73
Obrigações Por Empréstimos (Nota 12)	3.658.474,30	6.195.631,71
Empréstimos no País - Outras Instituições	3.658.474,30	6.195.631,71
Outras Obrigações (Nota 13)	3.145.111,82	2.242.021,71
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	30.687,01	7.149,95
Sociais e Estatutárias	1.150.071,61	885.827,56
Fiscais e Previdenciárias	254.748,74	223.207,70
Diversas	1.709.604,46	1.125.836,50
Exigível a Longo Prazo	18.072.475,23	6.987.532,62
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	16.017.608,14	5.131.255,01
Repasse Interfinanceiros	16.017.608,14	5.131.255,01
Outras Obrigações (Nota 13)	2.054.867,09	1.856.277,61
Diversas	2.054.867,09	1.856.277,61
Patrimônio Líquido (Nota 15)	30.394.358,77	25.736.344,06
Capital Social	24.077.207,18	22.509.762,34
De Domiciliados no País	24.558.018,80	22.914.461,53
(Capital a Realizar)	(480.811,62)	(404.699,19)
Reserva de Lucros	3.646.441,77	2.461.086,86
Sobras Acumuladas	2.670.709,82	765.494,86
TOTAL DO PASSIVO	155.873.541,23	116.666.487,47

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA. Balanço Patrimonial para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016. (em R\$)

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	67.717.817,68	48.458.291,41
Disponibilidades	912.755,45	650.458,56
Títulos e Valores Mobiliários	-	341.634,14
Carteira Própria	-	341.634,14
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	44.390.192,10	29.978.593,93
Centralização Financeira – Cooperativas	44.390.192,10	29.978.593,93
Operações de Crédito (Nota 6)	21.352.476,08	16.406.162,92
Operações de Crédito	23.752.495,50	19.237.875,83
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.400.019,42)	(2.831.712,91)
Outros Créditos (Nota 7)	1.032.882,17	1.052.029,57
Créditos por Avais e Fianças Honrados	50.814,45	132.913,60
Rendas a Receber	192.356,64	364.007,25
Diversos	819.105,12	650.683,66
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(29.394,04)	(95.574,94)
Outros Valores e Bens (Nota 8)	29.511,88	29.412,29
Despesas Antecipadas	29.511,88	29.412,29
Realizável a Longo Prazo	72.887.736,15	55.614.128,13
Operações de Crédito (Nota 6)	70.841.456,03	53.752.082,39
Operações de Crédito	70.841.456,03	53.752.082,39
Outros Créditos (Nota 7)	2.046.280,12	1.862.045,74
Diversos	2.046.280,12	1.862.045,74
Permanente	15.267.987,40	12.594.067,86
Investimentos (Nota 9)	7.283.750,10	6.508.782,20
Participações em Cooperativas	7.283.750,10	6.508.782,20
Imobilizado em Uso (Nota 10)	7.867.003,18	5.933.730,90
Imóveis de Uso	5.992.406,52	4.614.891,19
Outras Imobilizações de Uso	3.638.135,66	2.619.988,02
(Depreciações Acumuladas)	(1.763.539,00)	(1.301.148,31)
Intangível	117.234,12	151.554,76
Ativos Intangíveis	436.321,91	431.321,91
(Amortização Acumulada)	(319.087,79)	(279.767,15)
TOTAL DO ATIVO	155.873.541,23	116.666.487,40

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o semestre e exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016. (em R\$)

EVENTOS	Capital		Reservas de Sobras			Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	
Saldo em 31/12/2015	21.744.989,64	[461.825,75]	2.284.588,33	-	671.993,08	24.239.745,30
Ajustes de Exercícios Anteriores					(448,61)	(448,61)
Destinação de Sobras Exercício Anterior: (Nota 15)						
Ao FATES					(100.000,00)	(100.000,00)
Constituição de Reservas				150.000,00	(150.000,00)	
Em Conta Corrente do Associado					(306.338,60)	(306.338,60)
Ao capital	115.773,66				(115.773,66)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(1.682,21)	(1.682,21)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.955.085,13	57.126,56				2.012.211,69
Por Devolução (-)	(1.691.792,76)					(1.691.792,76)
Estorno Capital	(3.118,00)					(3.118,00)
Reversões de Reservas				(150.000,00)	150.000,00	
Sobras ou Perdas Líquidas					1.792.738,07	1.792.738,07
Remuneração de Juros ao Capital: (Nota 17)						
Provisão de Juros ao Capital					(812.910,75)	(812.910,75)
Subscrição do Juros ao Capital	794.883,70					794.883,70
IRRF sobre Juros ao Capital	(1.359,84)					(1.359,84)
FATES – Atos Não Cooperativos (Nota 13)					(97.334,67)	(97.334,67)
Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:						
Fundo de Reserva			176.498,53		(176.498,53)	
FATES					(88.249,26)	(88.249,26)
Saldos em 31/12/2016	22.914.461,53	[404.699,19]	2.461.086,86	-	765.494,86	25.736.344,06
Ajustes de Exercícios Anteriores						
Destinação de Sobras Exercício Anterior: (Nota 15)						
Ao FATES					(125.000,00)	(125.000,00)
Constituição de Reservas				300.000,00	(300.000,00)	
Em Conta Corrente do Associado					(143.844,66)	(143.844,66)
Ao capital	193.584,77				(193.584,77)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(3.065,43)	(3.065,43)
Movimentação de Capital:		(76.112,43)				
Por Subscrição/Realização	4.672.292,19					4.596.179,76
Por Devolução (-)	(4.780.373,68)					(4.780.373,68)
Estorno de Capital						
Reversões de Reservas				(300.000,00)	300.000,00	
Sobras ou Perdas Líquidas					5.555.913,73	5.555.913,73
Remuneração de Juros ao Capital: (Nota 17)						
Provisão de Juros ao Capital					(1.604.730,70)	(1.604.730,70)

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

SICOOB NOSSACOOB - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA. Demonstrações de Sobras ou Perdas para o semestre e exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016. (em R\$)

DISCRIMINAÇÃO	Segundo Semestre/2017	31/12/2017	31/12/2016
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira	10.927.753,19	21.497.918,86	18.863.549,78
Operações de Crédito	10.919.425,22	21.489.590,89	18.825.055,62
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	8.327,97	8.327,97	38.494,16
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira	[4.396.194,30]	[9.331.147,22]	[11.749.311,40]
Operações de Captação no Mercado	(3.460.984,68)	(7.676.793,59)	(8.247.727,96)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(276.856,15)	(865.830,01)	(1.532.243,78)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(658.353,47)	(788.523,62)	(1.969.339,66)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	6.531.558,89	12.166.771,64	7.114.238,38
Outras Receitas/Despesas (Ingressos/Dispêndios) Operacionais	[3.775.615,18]	[6.297.621,82]	[5.194.201,45]
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	887.029,58	1.432.703,49	730.786,73
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	312.911,50	531.791,54	309.321,42
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	(3.226.600,40)	(6.060.766,98)	(4.949.447,09)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	(3.159.392,97)	(5.780.097,31)	(4.967.646,46)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(186.333,99)	(389.544,23)	(377.030,09)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais (Nota 18)	780.102,65	1.908.439,85	1.114.002,06
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.181.062,00	2.771.704,52	3.754.169,48
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais (Nota 19)	(364.393,55)	(711.852,70)	(808.357,50)
Resultado Operacional	2.755.943,71	5.869.149,82	1.920.036,93
Resultado Não Operacional (Nota 20)	[103.022,29]	[111.381,98]	10.111,52
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2.652.921,42	5.757.767,84	1.930.148,45
Imposto de Renda e Contribuição Social	29.229,42	[19.687,05]	[27.121,19]
Provisão para Imposto de Renda	15.493,28	(9.228,31)	(12.713,06)
Provisão para Contribuição Social	13.736,14	(10.458,74)	(14.408,13)
Participações no Lucro (Sobra)	-	(182.167,06)	(110.289,19)
Participações Estatutárias no Lucro	-	[1.580.473,21]	[362.082,46]
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	(395.118,30)	(185.583,93)
Reserva Legal	-	(1.185.354,91)	(176.498,53)
Lucro/Prejuízo (Sobra/Perda)	2.682.150,84	3.975.440,52	1.430.655,61
Juros Sobre Capital Próprio (Nota 17)	[1.604.730,70]	[1.604.730,70]	[812.910,75]
Lucro/Prejuízo (Sobra/Perda) Líquido	1.077.420,14	2.370.709,82	617.744,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o semestre e exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016. (em R\$)

EVENTOS	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Subscrição do Juros ao Capital	1.564.795,35					1.564.795,35
IRRF sobre Juros ao Capital	(6.741,36)					(6.741,36)
FATES – Atos Não Cooperativos (Nota 13)						
Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:						
Fundo de Reserva			1.185.354,91		(1.185.354,91)	
FATES					(395.118,30)	(395.118,30)
Saldos em 31/12/2017	24.558.018,80	[480.811,62]	3.646.441,77	-	2.670.709,82	30.394.358,77
Saldos em 30/06/2017	22.841.616,11	[420.754,85]	2.461.086,86	300.000,00	2.873.762,89	28.055.711,01
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	3.235.142,55	(60.056,77)				3.175.085,78
Por Devolução (-)	(3.076.793,85)					(3.076.793,85)
Estorno de Capital						
Reversões de Reservas				(300.000,00)	300.000,00	
Sobras ou Perdas Líquidas					2.682.150,84	2.682.150,84
Remuneração de Juros ao Capital: (Nota 17)						
Provisão de Juros ao Capital					(1.604.730,70)	(1.604.730,70)
Subscrição do Juros ao Capital	1.564.795,35					1.564.795,35
IRRF sobre Juros ao Capital	(6.741,36)					(6.741,36)
FATES – Atos Não Cooperativos (Nota 13)						
Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:						
Fundo de Reserva			1.185.354,91		(1.185.354,91)	
FATES					(395.118,30)	(395.118,30)
Saldos em 31/12/2017	24.558.018,80	[480.811,62]	3.646.441,77	-	2.670.709,82	30.394.358,77

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

SICOOB NOSSACOOP – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais LTDA. Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o semestre e exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016. (em R\$)

DESCRIÇÃO	Segundo Semestre/2017	31/12/2017	31/12/2016
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Exercício	2.652.921,42	5.757.767,84	1.930.148,45
Ajuste de Exercício Anteriores	-	-	(448,61)
IRPJ / CSLL	29.229,42	(19.687,05)	(27.121,19)
Participações no Lucro (Sobra)	-	(182.167,06)	(110.289,19)
Provisão para Operações de Crédito	145.089,77	(431.693,49)	661.285,59
Provisão de Juros ao Capital	(1.604.730,70)	(1.604.730,70)	(812.910,75)
Depreciações e Amortizações	291.404,50	533.904,71	401.460,82
	1.513.914,41	4.053.394,25	2.042.125,12
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	96.165,43	341.634,14	133.923,40
Operações de Crédito	(12.098.636,93)	(21.603.993,31)	(13.712.042,82)
Outros Créditos	195.847,89	(165.086,98)	(744.671,39)
Outros Valores e Bens	13.412,22	(99,59)	323.247,27
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista	3.811.409,13	3.432.753,96	1.543.541,37
Depósitos a Prazo	13.696.534,72	21.665.409,78	15.032.136,52
Outras Obrigações	532.772,11	1.101.679,66	822.683,24
Relações Interdependências	(255,49)	-	-
Relações Interfinanceiras	(90.626,70)	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.910.727,82	8.349.195,72	2.730.043,73
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	19.581.264,61	17.174.887,63	8.170.986,44
Atividades de Investimentos			
Aplicação no Intangível	-	(5.000,00)	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(1.868.254,43)	(2.501.335,50)	(1.797.556,26)
Inversões em Investimentos	(137.441,91)	(774.967,90)	(2.392.461,48)
Outros Ajustes	66.472,30	73.479,15	11,05
Caixa Líquido Aplicado/Originado em Investimentos	[1.939.224,04]	[3.207.824,25]	[4.190.006,69]
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	3.175.085,78	4.596.179,76	2.012.211,69
Devolução de Capital à Cooperados	(3.076.793,85)	(4.780.373,68)	(1.691.792,76)
Estorno de Capital	-	-	(3.118,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(3.065,43)	(1.682,21)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(143.844,66)	(306.338,60)
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES	-	(125.000,00)	(100.000,00)
FATES – Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(97.334,67)
FATES Sobras Exercício	(395.118,30)	(395.118,30)	(88.249,26)
Subscrição de Juros ao Capital	1.564.795,35	1.564.795,35	794.883,70
IRRF sobre Juros ao Capital	(6.741,36)	(6.741,36)	(1.359,84)
Caixa Líquido Aplicado/Originado em Financiamentos	[1.261.227,62]	706.831,68	517.220,05
Aumento/Redução Líquida das Disponibilidades	18.903.268,19	[14.673.895,06]	4.498.199,80
Modificações em Disponibilidades Líquidas			
No Início do Período	26.399.679,36	30.629.052,49	26.130.852,69
No Fim do Período	45.302.947,55	45.302.947,55	30.629.052,49
Variação Líquida das Disponibilidades	18.903.268,19	14.673.895,06	4.498.199,80

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

1. Contexto Operacional

O SICOOB NOSSACOOP - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA., é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 14/11/1996, filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado de Minas Gerais LTDA - SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB NOSSACOOP possui 10 Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: BELO HORIZONTE - MG, MONTES CLAROS - MG, BARBACENA - MG e DIAMANTINA - MG.

O SICOOB NOSSACOOP tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da

ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 26/01/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem

apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução 4.524/16; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução n.º 4.535/16; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as

garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manu-

tenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma

obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda,

quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

4. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Título de Renda Fixa	-	341.634,14
TOTAL	-	341.634,14

Os saldos em Títulos de Renda Fixa correspondem com as operações firmadas junto ao Banco do Brasil S/A e à Caixa Econômica Federal.

5. Relações interfinanceiras

Em 31/12/2017 e 31/12/2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Centralização Financeira Cooperativas	44.390.192,10	29.978.593,93
TOTAL	44.390.192,10	29.978.593,93

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas no SICOOB CENTRAL CECREMGE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

MOBILIDADE	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	46.906,07	-	46.906,07	86.628,15
Empréstimos	22.448.948,27	70.285.194,93	92.734.143,20	71.185.618,11
Títulos Descontados	798.722,84	486,36	799.209,20	100.255,04
Financiamentos	457.918,32	555.774,74	1.013.693,06	1.617.456,92
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.400.019,42)	-	(2.400.019,42)	(2.831.712,91)
TOTAL	21.352.476,08	70.841.456,03	92.193.932,11	70.158.245,31

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO	EMPRÉSTIMO / TD	A.D / CHEQUE ESPECIAL / CONTA GARANTIDA	FINANCIAMENTOS	TOTAL EM 31/12/2017	PROVISÕES 31/12/2017	TOTAL EM 31/12/2016	PROVISÕES 31/12/2016
AA - Normal	20.075.386,78	0	0	20.075.386,78	0	11.884.296,56	
A 0,5% Normal	51.098.925,78	1.883.480,01	694.475,07	53.676.880,86	268.384,81	42.295.542,75	211.477,71
B 1% Normal	9.601.323,35	827.039,67	102.253,64	10.530.616,66	105.306,34	8.311.579,43	83.115,79
B 1% Vencidas	1.387.988,07	84,52	17.914,18	1.405.986,77	14.059,87	1.689.920,87	16.899,21
C 3% Normal	3.708.612,39	741.091,13	141.717,37	4.591.420,89	137.742,78	3.167.784,33	95.033,53
C 3% Vencidas	1.246.233,01	3.116,31	0	1.249.349,32	37.480,48	1.289.494,60	38.684,84
D 10% Normal	678.884,07	85.999,53	18.113,70	782.997,30	74.868,74	934.801,64	93.480,16
D 10% Vencidas	184.631,07	3.694,92	0	188.325,99	22.263,64	484.776,52	48.477,65
E 30% Normal	133.666,63	7.608,08	0	141.274,71	42.380,01	191.880,23	57.564,07
E 30% Vencidas	163.723,34	3.375,11	16.498,31	183.596,76	55.081,45	375.295,47	112.588,64
F 50% Normal	86.420,53	1.596,67	0	88.017,20	37.711,99	57.351,91	28.675,96
F 50% Vencidas	70.014,84	293,46	0	70.308,30	41.450,82	215.385,13	107.692,57
G 70% Normal	38.638,97	1.400,00	0	40.038,97	28.027,30	211.892,90	148.325,03
G 70% Vencidas	113.864,07	1.102,03	0	114.966,10	80.476,27	300.862,52	210.603,76
H 100% Normal	950.377,38	12.229,31	0	962.606,69	960.959,72	754.188,97	754.188,97
H 100% Vencidas	462.687,32	6.770,12	22.720,79	492.178,23	493.825,20	824.904,39	824.904,39
Total Normal	86.372.235,88	3.560.444,40	956.559,78	90.889.240,06	1.655.381,69	67.809.318,72	1.471.861,22
Total Vencidos	3.629.141,72	18.436,47	57.133,28	3.704.711,47	744.637,73	5.180.639,50	1.359.851,06
Total Geral	90.001.377,60	3.578.880,87	1.013.693,06	94.593.951,53	2.400.019,42	72.989.958,22	2.831.712,28
Provisões	2.348.980,07	12.632,09	38.407,26	2.400.019,42		2.831.712,91	
Total Líquido	87.652.397,53	3.566.248,78	975.285,80	92.193.932,11		70.158.245,31	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

DESCRIÇÃO	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	6.151.074,62	12.766.315,39	70.285.194,93	89.202.584,94
Títulos Descontados	666.674,89	132.047,95	486,36	799.209,20
Financiamentos	138.060,84	319.857,48	555.774,74	1.013.693,06
TOTAL	6.955.810,35	13.218.220,82	70.841.456,03	91.015.487,20

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2017	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	2.183.975,37	3.754.325,80	741.328,63	0,00	6.679.629,80	7%
Pessoa Física	1.191.386,37	83.058.576,18	0,00	0,00	84.249.962,55	89%
Outros	203.102,59	3.403.376,02	57.880,57	0,00	3.664.359,18	4%
TOTAL	3.578.464,33	90.216.278,00	799.209,20	0,00	94.593.951,53	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	2.831.712,91	2.170.427,32
Constituições/Reversões	849.657,29	768.223,48
Transferência para prejuízo	(1.281.350,78)	(106.937,89)
TOTAL	2.400.019,42	2.831.712,91

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	3.664.359,18	3,97%	3.035.660,90	4,15%
10 Maiores Devedores	10.462.990,30	11,35%	6.086.713,21	8,87%
50 Maiores Devedores	18.682.987,76	20,26%	12.751.728,86	17,63%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	2.911.317,90	3.018.255,79
Valor das operações transferidas no período	1.281.350,78	2.173.978,36
Valor das operações recuperadas no período	(1.177.350,20)	(2.280.916,25)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(41.172,94)	
TOTAL	2.974.145,54	2.911.317,90

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas

domiciliadas no país, conforme demonstrado:

MOBILIDADE	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Avais e Fianças Honrados	50.814,45	0	50.814,45	132.913,60
Rendas a Receber	192.356,64	0	192.356,64	364.007,25
Diversos (a)	819.105,12	2.046.280,12	2.865.385,24	2.512.729,40
(-) Provisões Para Outros Créditos (b)	(29.394,04)	0	(29.394,04)	(95.574,94)
TOTAL	1.032.882,17	2.046.280,12	3.079.162,29	2.914.075,31

(a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$337.069,08), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.702.798,01) e outros impostos (R\$6.413,03).

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO	AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	OUTROS CRÉDITOS	TOTAL EM 31/12/2017	PROVISÕES 31/12/2017	TOTAL EM 31/12/2016	PROVISÕES 31/12/2016
AA	-	50.814,45	50.814,45	0	0	0
A	0,5%	0	0	0	0	0
B	1%	0	305.000,00	(3.050,00)	0	0
C	3%	0	0	0	0	0
D	10%	0	0	0	0	0
E	30%	0	30.861,66	(9.258,50)	48.043,37	(14.413,01)
F	50%	0	3.398,82	(1.699,41)	0	0
G	70%	0	3.892,78	(2.724,94)	12.361,00	(8.652,70)
H	100%	0	12.661,19	(12.661,19)	72.509,23	(72.509,23)
Total Normal	50.814,45	355.814,45	406.628,90	(29.394,04)	132.913,60	(95.574,94)

8. Outros valores e bens

Registram-se neste grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista e Processamento de Dados.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Despesas Antecipadas	29.511,88	29.412,29
TOTAL	29.511,88	29.412,29

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE e ações do BANCOOB.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Participações em cooperativa central de crédito	2.641.707,79	2.520.975,29
Participações Inst. Financ. Controlada por Coop. Crédito	4.642.042,31	3.987.806,94
TOTAL	7.283.750,10	6.508.782,20

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Taxa Depreciação
Edificações	5.992.406,52	4.614.891,19	4%
Instalações	1.025.604,61	564.689,91	10%
Móveis e equipamentos de Uso	1.260.413,39	1.025.856,31	10%
Sistema de Comunicação	122.150,49	116.004,51	10%
Sistema de Processamento de Dados	1.050.638,12	768.307,36	20%
Sistema de Segurança	179.329,05	145.129,93	10%
(-) Total Depreciação Acumulada	(1.763.539,00)	(1.301.148,31)	10%
TOTAL	7.867.003,18	5.933.730,90	

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Depósito à Vista	7.706.985,60	4.274.231,64
Depósito a Prazo	92.896.135,51	71.230.725,73
TOTAL	100.603.121,11	75.504.957,37

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº 4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	5.918.201,10	6%	4.663.843,73	6%
10 Maiores Depositantes	22.779.110,29	23%	17.301.120,25	24%
50 Maiores Depositantes	42.223.662,34	44%	32.051.896,39	44%

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para

repasso aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

INSTITUIÇÕES	Taxa [CDI]	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
COOPERATIVA CENTRAL	104,00%	12/12/2019	16.017.608,14	0,00
COOPERATIVA CENTRAL	115,00%	13/04/2018	1.581.653,89	5.693.629,66
COOPERATIVA CENTRAL	107,00%	20/06/2018	2.076.820,41	5.633.257,06
TOTAL			19.676.082,44	11.326.886,72

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	395.118,30	88.335,33
FATES - Resultado de Atos com Não Associados (a)	0,00	97.334,67
Cotas de Capital a Pagar (b)	754.953,31	700.157,56
TOTAL	1.150.071,61	885.827,56

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições a recolher	254.748,74	223.207,70
TOTAL	254.748,74	223.207,70

13.3 Diversas

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Cheques Administrativos (a)	545.000,00	192.000,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (b)	11.122,67	0,00
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (c)	9.435,94	754,21
Provisão para Pagamentos a Efetuar (d)	784.472,87	707.775,10
Provisão para Passivos Contingentes (e)	2.054.867,09	1.880.317,98
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (f)	40.777,26	0,00
Credores Diversos - País (g)	318.795,72	201.266,75
TOTAL	3.764.471,55	2.982.114,04

(a) Cheques Administrativos no valor de R\$ 545.000,00, não compensados até 31/12/2017;

(b) Aquisição de Móveis e Equipamentos para uso a prazo – R\$ 11.122,67;

(c) Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento no valor de R\$ 9.435,94, referente a processamento de pagamento de salários de empresas conveniadas;

(d) Refere-se a Provisões para pagamentos de Salários, Honorários da Diretoria, Férias, INSS sobre Férias, FGTS sobre Férias e PIS sobre Férias – R\$364.846,23, Provisão para pagamento de despesa com água/energia/gás R\$ 2.149,44, Aluguéis no valor de R\$ 15.390,90, Assessoria Técnica no valor de R\$ 6.351,25, Comunicações no valor de R\$ 12.004,28, Processamento de dados no valor de R\$ 1.981,99, Segurança e Vigilância no valor de R\$ 920,73, Manutenção e Conservação de Bens no valor de R\$ 17.542,36, Transporte no valor de R\$ 17.861,14, Condomínio no valor de R\$ 8.753,17, Serviços Gráficos no valor de R\$ 836,06, Seguro Prestamista no valor de R\$ 60.259,57, Outras Despesas Administrativas no valor de R\$ 9.697,65, Provisão Pagamentos de Administração Financeira no valor de R\$ 221.534,51 e Outros Pagamentos no valor de R\$ 44.343,59;

(e) Refere-se a Provisões Trabalhistas no valor de R\$ 15.000,00, Provisão PIS Depósito Judicial sobre Faturamento no valor de R\$ 337.069,08 e Provisão COFINS Depósito Judicial sobre faturamento no valor de R\$ 1.702.798,01;

(f) Provisão para Garantias Prestadas oriundas de Cessão de Direitos Creditórios relativos a atraso de Cartão de Créditos de Cooperados no valor de R\$ 40.777,26;

(g) Refere-se a Pendência a Regularizar no valor de R\$ 41.030,33, Diferença de Caixa no valor de R\$ 11.079,51, Pagamentos a Processar para o exercício seguinte no valor de R\$ 61.041,08, Parcelas de Operações de Créditos a Processar no valor de R\$ 3.785,07, Pendências de Compensação Bancoob no valor de R\$ 176.540,95, Cooperativa Central no valor de R\$ 14.466,06, Plano de Saúde de Terceiros a Pagar no valor de R\$ 560,71, Outros no valor de R\$ 8.649,31, Cheques depositados, relativos a operações de títulos descontados pendentes de compensação não baixados até a data base de 31/12/2017 no valor de R\$ 1.642,70;

14. Instrumentos financeiros

O SICOOB NOSSACOOP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações

interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

15. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada Delegado, representante dos Cooperados, devidamente eleito, tem direito em um voto.

No exercício de 2017, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$1.567.445,00 com recursos dos próprios cooperados em integralizações ao longo do exercício.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	24.077.207,18	22.509.762,34
Associados	10.232	9.110

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Reserva de Expansão

A Reserva de Expansão refere-se aos recursos extraídos das Sobras Líquidas do Exercício com a finalidade de alavancagem do parque operacional, Ativo Imobilizado e expansão das Unidades de Negócios. Tem como manutenção a realização dos Ativos para expansão. Sua extinção se dará no final do exercício, devendo ser retornado às Sobras Líquidas do Exercício para destinação aos Cooperados, baseado nos seus valores de mercado, conforme definido no pela Lei nº 11.638, de 2.007.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Sobra líquida do exercício	3.951.183,03	979.827,32
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES		(97.334,67)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	3.951.183,03	882.492,65
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 30% (2017) 20% (2016)	(1.185.354,91)	(176.498,53)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(395.118,30)	(88.249,26)
Reversão de Reserva de Expansão	300.000,00	147.750,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.670.709,82	765.494,86

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Receita de prestação de serviços	1.042.525,07	579.780,46
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.961.060,28)	(244.980,10)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(427.897,36)	(1.047.960,18)
Resultado operacional	(1.346.432,57)	(713.159,82)
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(111.381,29)	(27.388,48)

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.457.813,86)	(740.548,30)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19.687,25)	(10.111,52)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(1.477.501,11)	(750.659,82)

17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a

provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

18. Outros ingressos/rendas operacionais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	216.734,58	798,24
Recuperação de Despesas – Viagens	0	2.837,84
Reversão Provisão para Garantias Prestadas	0	36.156,92
Reversão Provisões Operacionais – Outras	51,10	
Rendas de Créditos por Avais Honrados	0	10,69
Outras Rendas Operacionais – Dividendos	516.782,98	219.580,85
Outras Rendas Operacionais – Atualização Depósitos Judiciais	0	0,00
Outras Rendas Operacionais – Outras	0	341.592,24
Outras Rendas Operacionais – Rendas Juros Cartão de Crédito	526.446,42	431.865,79
Outras Rendas Operacionais – Rendas Multas por Atraso – Cartão de Crédito	2.549,91	9.732,45
Outras Rendas Operacionais – Rendas Créditos Receita SIPAG – Faturamento	3.527,45	
Outras Rendas Operacionais – Rendas Créditos Receita SIPAG – Antecipação	28.520,47	
Outras Rendas Operacionais – Rendas Intercâmbio – Cartão de Crédito	208.145,36	71.437,71
Outras Rendas Operacionais – Rendas Intercâmbio – Cartão de Débito	13,47	
Outras Rendas Operacionais – Receita Volume Financeiro – Rede	0	0,02
Outras Rendas Operacionais – Outras	405.668,11	
TOTAL	1.908.439,85	1.114.012,75

19. Outros dispêndios/despesas operacionais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para Garantias Prestadas	(19.491,20)	(39.490,51)
Descontos Concedidos – Operações de Crédito	(1.851,51)	(341.853,88)
Perdas – Fraudes Internas/Externas	(9.195,96)	(3.615,41)
Custo com Portabilidade – RCO	(24.940,15)	(676,20)
Outras Despesas Operacionais – Isenção de Juros Ch. Especial Plus	(922,03)	
Outras Despesas Operacionais – Isenção Juros Cta. Garantida Plus	(1,08)	
Outras Despesas Operacionais – Perdas Práticas Inadequadas	(13,56)	
Outras Despesas Operacionais – Perdas Falhas Gerenciamento	(1.098,11)	

Outras Despesas Operacionais - Descontos Concedidos Op. Créditos	(249.257,72)	
Outras Despesas Operacionais - Perdas Cartões de Crédito		(687,78)
Outras Despesas Operacionais - Multa e Juros Diversos		(11.730,09)
Outras Despesas Operacionais - Tar. Consultas/Saques Cirrus Cabal	(1.822,40)	(1.649,30)
Outras Despesas Operacionais - Bonificação de Seguro Prestamista	(246.154,04)	(294.951,07)
Outras Despesas Operacionais - Perdas Cartão de Crédito	(839,25)	
Outras Despesas Operacionais - Multa e Juros Diversos	(3.546,09)	
Outras Despesas Operacionais - Tar. Recebimento Convênio INSS	(18,00)	
Outras Despesas Operacionais - Tar. Recebimento demais Empresas	(825,70)	
Outras Despesas Operacionais - Passivos Trabalhistas	(20.000,00)	
Outras Despesas Operacionais - Mensagens SMS Cartões	(249,26)	
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósitos		(1.052,87)
Contribuição ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(1.658,83)	(429,51)
Contribuição ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(2.884,38)	
Contribuição ao Fundo Tecnologia da Informação	(95.715,28)	(93.297,00)
Outras Despesas Operacionais - Cancelamento - Tarifas Pendentes	(20.217,49)	(14.968,50)
Outras Despesas Operacionais	(10.823,23)	(3.938,43)
Estorno Rendas - Operacionais de Crédito - RPL	(327,43)	(7,00)
Estorno Juros Mora - Operacionais de Crédito - RPL		(9,95)
TOTAL	[711.852,70]	[808.357,50]

20. Resultado não operacional

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	375.000,00
Outras Receitas Não Operacionais	0,00	21.735,08
Prejuízos em Transações com Valores de Bens	(66.472,29)	(337.500,00)
Outras Despesas Não Operacionais	(44.909,69)	(49.123,56)
RESULTADO LÍQUIDO	[111.381,98]	10.111,52

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são

relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	Valores	% em Relações à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	8.060.997,22	7,8%	11.835,51
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	280.957,94	0,27%	181,63
TOTAL	8.341.955,16	8,07%	12.017,14
Montante das Operações Passivas	1.213.223,42	1,16%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2017:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	Valor da Operação de Crédito	PCLD [Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa]	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	13.808,06	99,76	1%
Conta Garantida	203.102,59	2.031,03	9%
Empréstimo	3.880.240,84	34.850,99	4%
Financiamento	57.975,02	523,99	6%
Títulos Descontados	57.880,57	289,40	7%

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	55.426,45	0,73%	0%
Depósito a Prazo	960.162,85	1,03%	0,54%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	1,85%	1,85%
Empréstimos	1,77%	1,77%
Financiamento	1,64%	1,64%
Aplicação Financeira – Pós Fixada	100,04%	100,04%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2017	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	3,49%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,56%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DAS OPERAÇÃO DE CRÉDITO	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	6.985.998,78
Títulos Descontados	60.686,58

No exercício de 2017 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2017 (R\$)	
Honorários	815.010,95
Conselheiros (Administração e Fiscal)	301.752,00
Encargos Sociais	223.352,59
Plano de Saúde	25.288,12

Não houve no decorrer do exercício aquisições por partes relacionadas, de Bens recebidos pela Singular em dação e pagamento, bem como da venda de bens patrimoniais da Cooperativa.

22. Cooperativa Central

O SICOOB NOSSACOOP - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA., em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado de Minas Gerais LTDA - SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	44.390.192,10	29.978.593,93
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	2.641.707,79	2.520.975,29

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Passivo circulante e não circulante		
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 12)	19.676.082,44	11.326.886,72

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CECREMGE, em 30/06/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 18/08/2017, com opinião sem modificação.

23. Gerenciamento de Risco

23.1 Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a

Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

23.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB NOSSACOOP objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, o SICOOB NOSSACOOP aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o SICOOB NOSSACOOP possui estrutura compatível com a

natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

23.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB NOSSACOOP objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob SICOOB NOSSACOOP aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB NOSSACOOP possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

23.4 Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB NOSSACOOP objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob SICOOB NOSSACOOP aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 4.668.269,41, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. O SICOOB NOSSACOOP apurou, em 31/12/2017, o seu PR no valor de R\$ 29.128.452,82, totalmente compatível com os riscos de suas atividades.

27. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas

em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9703/98	2.039.867,09	2.039.867,09	1.880.317,98	1.856.277,61
Para Interposição de Recursos Trabalhistas / Outros	15.000,00	6.413,03	0,00	5.768,13
TOTAL	2.054.867,09	2.046.280,12	1.880.317,98	1.862.045,74

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de dezembro/1999 a novembro/2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

28. Outros assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução

CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº. 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, o Sicoob Confederação criou a Superintendência de Gestão de Riscos, e vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2018.

Fabiano Soares dos Santos
Diretor Coordenador

Gilmar Lima Guimarães
Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno Mota Ferreira
Diretor de Negócios

Rosemary Batista dos Santos
Contadora – CRC/MG 067612/0

RELATÓRIO DA AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Nossacoop

Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Nossacoop, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Nossacoop em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e

cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como

necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além

disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 31 de janeiro de 2018.

Elisângela de Cássia Lara
Contador - CRC MG 086.574/O
CNAI 3.750

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conselho Fiscal do Sicoob Nossacoop – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda.

**Ao
Conselho de Administração**

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda., realizou durante o exercício de 2017 as reuniões conforme estabelece seu Estatuto Social. Nesse período procedeu a verificação conforme os Demonstrativos Contábeis, documentos fornecidos pela Administração e demais documentos solicitados pelo presente Conselho; acompanhou os impactos das resoluções do Conselho de Administração por intermédio das atas lavradas e aprovadas por aquele Conselho, bem como o Monitoramento on-line implantado pela Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais

Ltda. - SICOOB CENTRAL CECREMGE e os respectivos relatórios de auditoria.

No mencionado exercício, este Conselho propôs medidas e sugestões que julgou convenientes, oportunas e necessárias, e, ao final, em decorrência da gestão direcionada aos objetivos da Cooperativa e aos bons controles internos inerentes aos setores contábil e gerencial, viu por bem aprovar as Contas do Exercício de 2017. Por conseguinte, propõe aos Associados presentes a aprovação das referidas contas na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 03 de março de 2018.

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2018.

EFETIVOS

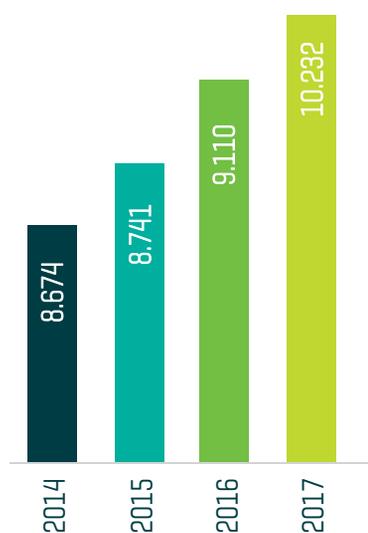
Carlos Henrique Fernandes Guerra
Mateus Rocha Menezes
Walter Coelho de Morais

SUPLENTES

Antônio Dias Pereira Filho
Décio Souza Graça
Mônica Gonçalves Azeredo Torres

INFORMAÇÕES GRÁFICAS

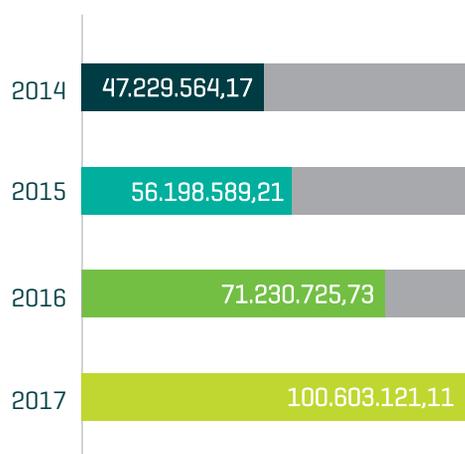
Evolução do Quadro Social



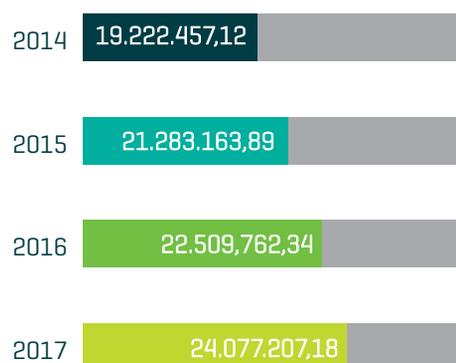
Evolução das Operações de Crédito



Evolução dos Depósitos à Vista e a Prazo



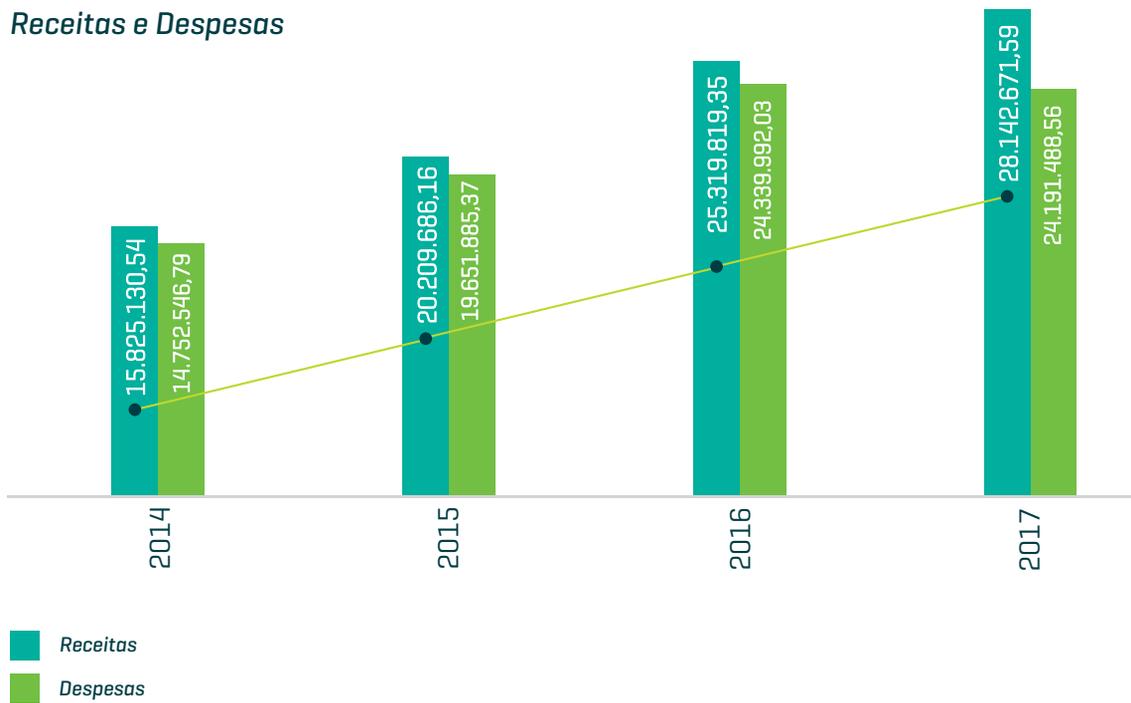
Evolução do Capital Social



Evolução das Sobras Líquidas



Receitas e Despesas



Evolução do Patrimônio Líquido



Evolução do Ativo



Evolução do Kit Escolar





**Temos orgulho de fazer parte
de um movimento que pensa
no coletivo para proporcionar
um futuro e um presente
melhor para todos.**



NEGÓCIOS



PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - SICOOB PREVI

A Fundação Sicoob Previ é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. Constituída como fundação, em conformidade com a Lei Complementar nº 109, teve seu funcionamento autorizado em 5 de maio de 2006, pela Portaria nº 394 do Ministério da Previdência Social.

Como a entidade não objetiva o lucro, está absolutamente em sintonia com o espírito do cooperativismo, o que possibilita mais benefícios aos participantes que aderirem aos planos. Para conquistar uma aposentadoria digna, o segredo é guardar dinheiro e investir cada centavo. O projeto é de longo prazo e tem o objetivo de formar uma reserva, com menos sacrifício, o que para os nossos cooperados é muito bom.

Em 2012, o Plano passou por uma remodelagem e tornou-se mais atrativo para os cooperados e para as cooperativas em função dos benefícios de risco associados. O modelo de contratação também passou por mudanças, que o tornou mais simples e acessível.

SICOOB SEGUROS

O Sicoob intensificou o trabalho de capacitação das equipes que operam com o produto Seguros nas cooperativas singulares.

Com a participação acionária na Sicoob Corretora, novas oportunidades de negócios e melhores condições na oferta das apólices têm resultado em maior competitividade para as Cooperativas, como é o caso do Sicoob Nossacoop, proporcionando com isso um ótimo produto aos nossos associados.

PORTABILIDADE SALARIAL

O funcionário público ou de empresas privadas já pode receber seu salário pelo Sicoob Nossacoop. Para fazer a transferência automática do seu salário para o Sicoob Nossacoop, basta preencher o formulário de transferência e entregar no banco em que o cooperado recebe atualmente. A partir de então, o cooperado passará a receber seu salário pelo Sicoob Nossacoop desfrutando de demais vantagens que a nossa Cooperativa oferece.

SICOOB CONSÓRCIOS

O Sicoob Consórcios é um produto que permite a aquisição programada de bens com taxas reduzidas. Reunidos em grupos, os consorciados garantem, por meio do autofinanciamento, a soma dos valores necessários para a contemplação dos demais participantes do grupo, com o estabelecimento prévio de prazos e valores.

A possibilidade de oferecer um consórcio para a aquisição de bens atende a uma antiga demanda dos associados e traz benefícios para as duas pontas da transação. Para o consorciado, o Sicoob Consórcios é um meio disciplinador de economia, que tem o menor custo de aquisição, com as menores taxas administrativas do mercado. Esse benefício pode ser utilizado por pessoas físicas e jurídicas, associados ou não ao Sicoob Nossacoop.

CARTÕES

O Sicoob Nossacoop disponibiliza para os seus cooperados um completo portfólio de cartões da família Sicoobcard, operando com as bandeiras Mastercard, Visa e Cabal. Esses cartões já se tornaram um produto imprescindível para o bom atendimento

e a fidelização dos associados. A fim de atender um público mais exigente e diferenciado, que busca e prioriza serviços exclusivos e de alta qualidade, o Sicoob lançou o Sicoobcard Platinum, um cartão aceito mundialmente e que oferece benefícios em viagens internacionais como Assistência Pessoal, Global Service, Seguro de Acidentes de Viagem, Seguro de Aluguéis de Automóveis e o exclusivo Concierge, que dá dicas sobre as cidades que estão no roteiro de viagem dos cooperados.

INVESTIMENTO - RDC

Investimento com rentabilidade garantida, taxas pré ou pós fixadas e condições que combinam com o perfil do cooperado. Essas são algumas das muitas vantagens que o Sicoob Nossacoop oferece para você, cooperado, que deseja investir em renda fixa. Aplicações com a segurança que você precisa e o retorno que você deseja.

POUPANÇA SICOOB

Garanta o seu futuro e o de sua família investindo na Poupança Sicoob, a caderneta do Sicoob. A caderneta de poupança é um investimento tradicional cujos valores recebem remunerações periódicas, calculadas a partir de índices divulgados pelo Banco Central. Com R\$ 30,00 (trinta reais), o associado pode fazer o primeiro depósito. A caderneta pode ser feita sem custo, mesmo se você ainda não for associado ao Sicoob Nossacoop.

CHEQUE ESPECIAL

Ao ser correntista do Sicoob Nossacoop, você também pode optar pelo Cheque Especial. O limite de crédito disponível em conta corrente é calculado de acordo com a política de crédito adotada pela Cooperativa. É uma modalidade de crédito rápida, para suas despesas de emergência.

CRÉDITO CONSIGNADO

O Sicoob Nossacoop oferece linhas de crédito especiais, para você reforçar o seu orçamento familiar, fazer pagamentos ou cobrir despesas inesperadas. Conheça nossas modalidades e escolha aquela que melhor atende a suas necessidades.

FINANCIAMENTOS

A força de que você precisa para colocar seus projetos em prática está no Sicoob Nossacoop. Com os financiamentos oferecidos pelo Sicoob Nossacoop, você pode adquirir bens de consumo e serviços com muito mais facilidade, pois paga a compra à vista e negocia com a Cooperativa o parcelamento do valor desembolsado. Para usufruir os financiamentos, basta comprovar a destinação dos recursos.

IR FÁCIL

No Sicoob Nossacoop, você antecipa até 70% do valor da sua restituição de Imposto de Renda, com uma das menores taxas do mercado. O crédito é liberado direto em conta corrente, e o pagamento é feito na data do recebimento da restituição, limitado ao dia 29 de dezembro do ano corrente. Não há exigência de avalistas ou de garantias reais.

Você também pode receber a sua restituição pelo Sicoob Nossacoop. Basta informar o código 756, a agência e o número da sua conta para o pagamento da restituição.

CRÉDITO CONSIGNADO INSS

Na Cooperativa você tem uma linha de crédito específica para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Crédito Consignado INSS, com parcelas descontadas diretamente no benefício previdenciário.

A prestação pode comprometer até 29,5% da sua remuneração líquida. Você pode adquirir o Crédito Consignado INSS, rápido, fácil e sem burocracia, mesmo se ainda não for associado ao Sicoob Nossacoop.

ANTECIPAÇÃO DO 13º

Você não precisa esperar até o fim do ano para realizar seus projetos ou equilibrar o orçamento. Antecipe seu 13º salário de maneira prática e rápida.

Você só precisa ser cooperado e receber o seu salário na sua cooperativa Sicoob Nossacoop. O pagamento é simples, debitado só quando você receber o 13º. Com taxas e condições competitivas; não é necessário comprovar a finalidade do empréstimo; o valor é creditado na sua conta corrente.

COBRANÇA BANCÁRIA

O serviço de Cobrança Bancária é a porta de entrada que a cooperativa possui para muitos outros negócios junto aos seus associados. O foco é o atendimento à pessoa jurídica, visando fornecer soluções de serviços bancários modernos e competitivos.

Portanto, ao conhecer as necessidades do seu associado e os benefícios que ele obterá por meio da utilização do serviço Cobrança Bancária Sicoob, haverá um relacionamento duradouro, pois, assim, o associado verá que a instituição financeira que escolheu oferece exatamente aquilo de que ele precisa para seu negócio.

RECEBIMENTOS

O SIPAG é a solução do Sicoob para permitir aos associados realizar vendas aceitando pagamentos por meio de cartões de débito e crédito de qualquer emissor.

Utilizando a maquininha do Sicoob, o associado vende no cartão de débito e no cartão de crédito e pode parcelar o pagamento para seu cliente em até 12 vezes. Com isso, fica muito mais fácil aumentar os negócios de uma forma segura.

Além disso, com a SIPAG o associado pode vender a prazo e receber à vista, com as melhores condições de mercado. Tudo de forma simples, sem a necessidade de aprovação de crédito e sem a incidência de IOF.

O valor líquido das vendas realizadas utilizando a SIPAG é creditado diretamente na conta corrente do associado na cooperativa.

SICOOB FAÇA PARTE

Com o aplicativo Sicoob Faça Parte, o usuário poderá escolher quando e onde abrir sua conta no Sicoob Nossacoop.

Neste aplicativo, todo o processo é digital sem a necessidade de ter que se deslocar à uma agência física. Ao inserir o CEP da residência, o aplicativo indicará a localização da cooperativa mais próxima, pois, no futuro, se precisar de um atendimento pessoal, o seu deslocamento será o menor possível.

A intenção é que o usuário faça tudo digitalmente, desde a associação, abertura da conta corrente e movimentação pelos canais digitais do Sicoob com comodidade e segurança. Como nosso DNA é focado em relacionamento, ele terá à sua disposição toda a consultoria e orientação em relação aos novos negócios pela sua cooperativa. O usuário escolherá a forma que deseja ser atendido.

AÇÕES IMPLEMENTADAS



ATENDIMENTO ITINERANTE EM SÃO JOÃO DEL REI

Em março, o Sicoob Nossacoop iniciou seu atendimento itinerante na cidade de São João Del Rei. Um colaborador da Cooperativa foi disponibilizado dois dias da semana para atender os cooperados da região e explicar melhor sobre produtos e serviços.

LÍDERES DA COOPERATIVA CERTIFICAM EM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

No dia 5 de maio, o Sicoob Central Cecremge promoveu uma cerimônia de certificação de seus alunos do Programa de Capacitação. Neste programa, os diretores do Sicoob Nossacoop Bruno Mota e Fabiano Soares, e o Conselheiro Fiscal, Mateus Rocha, foram certificados pelo Programa de Desenvolvimento de Dirigentes e Conselheiros do Crédito Cooperativo – PRODIR; e o gerente de Pessoa Jurídica, Jaime Gonçalves, recebeu certificado pelo Programa de Desenvolvimento de Gerentes do Crédito Cooperativo – PROGER.

Além disso, o diretor coordenador, Gilmar Guimarães, também recebeu sua certificação pela conclusão do curso MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito, juntamente com mais 35 formandos. A cerimônia foi realizada no Centro de Convenções da Unimed-BH.

SEMINÁRIO COOPERATIVAS DE CRÉDITO NO SEGMENTO AMPLO

No dia 27 de maio, foi realizado o Seminário Cooperativas de Crédito no Segmento Amplo, com o objetivo de refletir sobre os prós e contras da

transformação da área de atuação de uma cooperativa segmentada para uma cooperativa de segmento amplo.

O seminário, que contou com o apoio do Sistema Ocemg, teve a sua abertura com o Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Nossacoop, Prof. Alfredo Alves de Oliveira Melo, que salientou a importância do tema dentro do cenário atual do cooperativismo de crédito. O Seminário teve a participação de presidentes de outras cooperativas e finalizou com uma mesa de debate composta por todos os palestrantes, que responderam às dúvidas dos participantes. O evento, realizado no auditório do Sistema Ocemg, contou com a presença de 84 participantes do SICOOB NOSSACOOP, convidados e participantes de outras cooperativas.

ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em junho, o Sicoob Nossacoop reuniu seus colaboradores para apresentar a nova estrutura organizacional da Cooperativa. Cada diretor apresentou as mudanças realizadas em sua área de atuação, como criação e readequação de alguns setores, contratação de novos gerentes e mudança de nomenclatura de cargos. A reestruturação dos departamentos permitiu mais agilidade e transparência nos processos, gerando muito mais resultados para os cooperados.

REVITALIZAÇÃO DO PA UNIMONTES

Em 27 de junho de 2017, o Sicoob Nossacoop reinaugurou o PA Unimontes para melhor atender aos cooperados. O Posto de Atendimento passou por uma grande reforma, com mudança de layout, espaço mais amplo para atendimento, espaço interno de reunião e um visual renovado.

O PA Unimontes foi o primeiro Posto de Atendimento reformado atendendo ao novo padrão Sicoob.

DIA C MOBILIZA COOPERADOS, COLABORADORES E FAMILIARES

Mobilização e solidariedade foram as palavras-chave para as cooperativas mineiras neste Dia de Cooperar 2017. O Sicoob Nossacoop, juntamente com outras oito cooperativas de Belo Horizonte, participa, desde 2014, do projeto “Desenvolver o ser e não o ter”, no Instituto Pedra Viva.

Durante todo o ano, este grupo de cooperativas custeia professores de inglês, música, artesanato e oferece lanche para as crianças atendidas na instituição. Neste ano, no dia 1º de julho, data em que se comemora o Dia do Cooperativismo, os alunos do Pedra Viva foram levados à Casa do Ancião Francisco Azevedo da Cidade Ozanan, onde fizeram apresentações de percussão e dança. A Cidade Ozanan atende 84 idosos e está localizada no Bairro Ipiranga. Além das apresentações, as cooperativas participantes doaram alimentos, fraldas geriátricas e artigos de higiene pessoal. O dia contou com uma tarde de lanche e boas conversas. O Sicoob Nossacoop foi representado por colaboradores, cooperados e familiares.

Ainda em clima de cooperativismo, os colaboradores do Sicoob Nossacoop doaram 49 quilos de leite em pó para o Projeto Dona de Leite, que atende cerca de 60 crianças com idade entre 6 meses e 7 anos que se encontram em estado de desnutrição no Bairro Ribeiro de Abreu, em Belo Horizonte/MG. Em dezembro, foram doados 40 brinquedos para as crianças atendidas pelo Projeto.

EQUIPE APRESENTA COOPERATIVA AO UNIHORIZONTES

O Sicoob Nossacoop realizou, nos dias 13 e 14 de julho, uma apresentação da Cooperativa para os funcionários e professores do Centro Universitário

Unihorizontes. A Diretoria e a equipe Comercial do Sicoob Nossacoop apresentaram os produtos e serviços e explicaram as vantagens de utilizar os produtos da Cooperativa perante os produtos das grandes agências bancárias.

READEQUAÇÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA PAMPULHA

Durante os meses de agosto e setembro, os setores da Unidade Administrativa Pampulha, localizada à Rua Itabirano, 251, Bairro São José/Pampulha, passaram por trabalho de readequação. O mobiliário foi renovado, as salas foram pintadas e repaginadas com o layout Sicoob. Algumas salas tiveram que ser reestruturadas para atender o novo quadro de colaboradores, que aumentou com o crescimento do número de cooperados. Com a reforma, a Cooperativa comprou e alugou salas no 5º andar para melhor instalar a Presidência, a Diretoria Executiva e os setores Financeiro e Coordenação Institucional.

AGE APROVA ATUAÇÃO DO SICOOB NOSSACOOP PARA LIVRE ADMISSÃO

Após 20 anos atuando em um segmento restrito, atendendo empregados de instituições de ensino e pesquisa e determinados categorias de servidores públicos federais, estaduais e municipais de Minas Gerais, o Sicoob Nossacoop foi a primeira Cooperativa de Crédito de Belo Horizonte, vinculada ao Sicoob Central Cecemge, a se tornar Cooperativa de Livre Admissão.

No dia 2 de setembro de 2017, a Cooperativa realizou uma Assembleia Geral Extraordinária para reforma integral do Estatuto Social e aprovação da Política de Sucessão de Administradores. Aprovada por unanimidade, a reforma do Estatuto deu destaque ao Art. 1º, caput, sobre alteração da denominação da Cooperativa passando para Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda.; à alteração do endereço da sede e administração passando para Rua Artur

Itabirano, 251, 3º andar, Bairro São José, Cidade de BeloHorizonte/MG; e ao capítulo I DAS CONDIÇÕES DE ADMISSÃO alterado para livre admissão.

Já a Política de Sucessão dos Administradores, exigência do Banco Central, em sua Resolução nº 4538 de 24/11/2016 editada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, tem como objetivo assegurar que os ocupantes dos cargos da alta administração, quais sejam, Conselheiros de Administração e Diretoria Executiva tenham as Competências necessárias para o desempenho de suas funções. Ao ser aprovada, a Cooperativa comprova profissionalismo e comprometimento com os resultados aos cooperados.

A Assembleia Geral Extraordinária foi realizada no Auditório da FACE (UFMG) e reuniu 49 delegados e 67 associados, incluindo colaboradores e dirigentes.

SICOOB NOSSACOOP PATROCINA O IRON BIKER 2017

O Sicoob Nossacoop participou, neste ano, do Iron Biker Brasil, uma das principais competições do ciclismo nacional, com um stand na Praça Minas Gerais, localizada no Centro Histórico da cidade de Mariana. O stand do Sicoob Nossacoop esteve presente nos dias 14 a 17 de setembro, com uma amostra de todos os produtos oferecidos pela Cooperativa. Durante o evento, quatro colaboradores e dois diretores estiveram à disposição para mostrar aos participantes as vantagens de se associar a uma cooperativa tão bem-conceituada. O Sicoob Nossacoop apoia eventos que promovem a saúde e o bem-estar do cooperado e tem firmado parcerias com cidades como Mariana e cidades vizinhas, que possuem filosofia similar e de reciprocidade.

APRESENTAÇÃO DA COOPERATIVA NO CNEN/CDTN

O Sicoob Nossacoop realizou, no dia 19 de setembro,

apresentação da Cooperativa para os funcionários do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear – CNEN/CDTN. A Diretoria e a equipe Comercial da Cooperativa reforçaram as vantagens de fazer parte de uma instituição financeira cooperativa e utilizar seus produtos e serviços.

PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA APOSENTADORIA DA UFMG

Dentro da programação do Programa de Educação de Aposentadoria (PEA), realizado no dia 26 de setembro, no prédio CAD 2 da UFMG, foi proferida, pelo presidente do SICOOB NOSSACOOP, a palestra Educação Financeira, com o objetivo de trazer a realidade da aposentadoria nas dimensões física/mental, social e econômico/financeiro. Na oportunidade, os diretores apresentaram os produtos do Sicoob Nossacoop e os novos aplicativos Faça Parte e Conta Fácil.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO SOBRE FINANÇAS

O Sicoob Nossacoop promove, através da Organização do seu Quadro Social (OQS), a cultura cooperativista e a educação financeira pessoal e familiar, a fim de difundir o modelo econômico cooperativista e sua filosofia, bem como de possibilitar aos cooperados uma boa gestão das finanças pessoais e familiar.

O Agente de OQS tem como função o atendimento personalizado semanal, com agendamento prévio, aos associados do Sicoob Nossacoop interessados em educação financeira, gestão das finanças pessoais e cultura cooperativista. O atendimento é realizado na Unidade Administrativa (UAD) em espaço especialmente reservado. Este é um serviço gratuito, ofertado pela Cooperativa para o entendimento da importância do equilíbrio financeiro e para o conhecimento dos benefícios do cooperativismo.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO COOPERADO – PDGC

Pensando em melhorar o atendimento prestado, o Sicoob Nossacoop realizou uma Pesquisa de Satisfação entre os cooperados em dezembro de 2017. O formulário, divulgado no site da Cooperativa e enviado via e-mail marketing, foi respondido por 417 pessoas.

No geral, o Sicoob Nossacoop foi avaliado com o nível de satisfação “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” nos quesitos agilidade/rapidez, cortesia/presteza, eficiência, retorno e personalização no atendimento; apresentação de produtos e serviços, prazo, preço, forma de pagamento/negociação; serviços prestados; capacidade técnica/atualização/ inovação dos funcionários; localização/instalações e imagem/prestígio/credibilidade da marca Sicoob. Para 62% dos que responderam à consulta, a Cooperativa é sua principal instituição financeira.

KIT ESCOLAR

Em 2017/2018, o Sicoob Nossacoop deu continuidade ao programa de distribuição de kits de material escolar para cooperados e filhos de cooperados estudantes. Devido à ampla e efetiva divulgação do cadastro prévio, a procura cresceu consideravelmente, quase dobrando o número de kits distribuídos em 2016/2017, totalizando em 2.381 kits. Este ano, as mochilas foram personalizadas com as cores do Sicoob Nossacoop e o material manteve o nível de excelência.

A ação tem como principal objetivo incentivar a educação e a formação de cooperados e filhos estudantes, atingindo o maior número de pessoas com a propagação dos ideais do cooperativismo.

O kit é classificado entre maternal, ensino fundamental 1ª a 4ª, ensino fundamental 5ª a 9ª e ensino médio, superior e especializações, e é composto por mochila personalizada, cadernos,

lápiz, borracha, caneta, lápis de cor, canetinha, cola, tesoura, régua, entre outros materiais escolhidos de acordo com a série cursada.

CAPACITAÇÃO

O Sicoob Nossacoop investe constantemente em formação e capacitação de seu pessoal. No ano de 2017, a Cooperativa promoveu a participação de seus diretores, conselheiros, gerentes e funcionários em dezenas de cursos, treinamentos e workshops.

A relação a seguir está classificada por ordem cronológica do órgão promotor.

• Certificação CPA 10 e CPA 20

A CPA-10 (Certificação Profissional ANBIMA - Série 10) certifica profissionais que atuam na prospecção ou venda de produtos de investimento diretamente para o público, em agências bancárias ou plataformas de atendimento.

A CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA - Série 20) certifica profissionais que atuam na venda de produtos de investimento ou na manutenção de carteiras nos segmentos varejo alta renda, private banking, corporate e investidores institucionais, em agências bancárias ou plataformas de atendimento.

CPA-10

Bárbara Carolina Barbosa

Bruno Mota Ferreira - Atualização

Fernanda de Fátima Veloso Pinto

Lidiane da Conceição Santos

Loussanne Cavalcanti Barros - Atualização

Marcos Francisco Gomes - Atualização

Raquel Irene Dias de Carvalho

Thiago Henrique Torres Vieira

CPA-20

Loussanne Cavalcanti Barros - Atualização

CAPACITAÇÃO

Sicoob Central Cecremge
15º Seminário do Cooperativismo Financeiro
1º Workshop de PJ do Sicoob
3º Encontro de Contadores
3º Workshop de Ouvidoria
Apresentação das Soluções Corporativas do Sicoob
Cobrança Administrativa e Recuperação de Crédito - Habilidades, Atitudes e Técnicas de Negociação em Cobrança
Curso de Atualização CPA-10 - Anbima
Curso Reforma Trabalhista - III Encontro de Contadores do Sistema Cecremge
Curso RM Bonum - Gestão de Patrimônio
E-Social - Novo Sistema de Controle das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais
MBA em Gestão de Cooperativa de Crédito turma 2017
PRODIR I
PROGER I
PROGER II
Programa de Formação de Líderes 2017
Programa de Formação Excelência em Vendas - Transformando Metas em Resultados
Programa Terceira Dimensão 2017 - Fase 2 - Visita Técnica
Reunião Regional 1º Semestre/2017 - Região Grande BH e Zona da Mata
Reunião Regional 1º Semestre/2017 - Região Norte e Noroeste Mineiro
Seminário de Patrimônio Líquido do Sistema Cecremge
Seminário Estratégico - Programa Terceira Dimensão 2017
Treinamento - Gestão de Alçadas (Sisbr 2.0)
Treinamento - Precificação de Produtos e Serviços
Treinamento - Projeto de Implementação GMD Cooperativas
Treinamento - Análise das Demonstrações Contábeis
Treinamento Cadastro
Treinamento de Cobrança Bancária Sicoob
Treinamento de Grafoscopia e Prevenção a Fraudes
Treinamento de RDC - Recibo de Depósito Cooperativo
Treinamento de Seguro Prestamista
Treinamento de Seguros - Sicoob Seguradora
Treinamento Ferramenta Sisbr Analítico
Treinamento para Formação de Multiplicadores - Sicoob Previ
Treinamento para Formação de Multiplicadores - Cartões Sicoobcard
Treinamento para Formação de Multiplicadores - Crédito Consignado
Treinamento para Formação de Multiplicadores - Domicílio Bancário
Treinamento para Formação de Multiplicadores - Sicoob Consórcios
Treinamento para o Conselho de Administração, Fiscal e Associados das Cooperativas de BH e Região Metropolitana
Treinamento Plataforma de Gestão de Processos e Controles - PGPC
Treinamento RM Labore Totvs Folha de Pagamento
Treinamento Seguro Gerais (Regional Belo Horizonte)
Treinamento Sicoob Crédito Imobiliário
Treinamento sobre Gestão de Continuidade de Negócios - GCN
Treinamento via Webinar - tema: BACEN JUD
Treinamento: Nova Matriz de Risco do MGR, Sisbr Analítico, Auditoria Cooperativa e Pós-Auditoria
Treinamento: Rotinas Trabalhistas para Contadores
Treinamento: Teste de Recuperabilidade "Impairment Test" e CPC 04 - Ativo Intangível
V Encontro Jurídico do Sicoob Central Cecremge

CAPACITAÇÃO

Videokonferência Nova Plataforma de Cobrança (Projeto FEBRABAN)

VIII Encontro dos profissionais de Tecnologia da Informação - 2017

Workshop de Negócios - Reunião Regional 2º Sem/2017 - Região Grande BH

Workshop de Negócios - Reunião Regional 2º Sem/2017 - Região Norte de Minas

Workshop Gestão de Trilhas - Sicoob Universidade

Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

XI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

Fundação Getúlio Vargas - Online

Curso Gestão de Crédito e Risco

MNDER Treinamento

Análise, Consessão de Crédito e Cobrança

Sicoob Nossacoop

Corretora Câmbio Cotação

Treinamento Sicoob Consórcios

Treinamento de Cartões e Apresentação da Conta Fácil e Faça Parte

OAB

1º Seminário de Direito Cooperativista promovido pela OAB - MG

OCB/BCB/DGRV

Workshop - Performance Competitiva e Horizonte Estratégico nas Cooperativas de Crédito

Ocemg

FORMACOOOP

Lançamento PDGC 2017

POC - Palestra de Orientações Básicas sobre Cooperativismo

Aspectos Jurídicos dos Órgãos Sociais Assembleias, Órgãos de Administração e Conselho Fiscal

Lançamento do Dia C 2017

Auditoria Trabalhista para Recursos Humanos

Legislação Trabalhista e Previdenciária - Reflexos no eSocial

Treinamento Cerimonial e Eventos

Orientações para Atuação do Conselho Fiscal 2ª Turma

XIX Encontro Estadual dos Profissionais de Comunicação das Cooperativas de MG

Rescisão de Contrato de Trabalho com Segurança Jurídica

Workshop PDGC 2017 - Estruturação e Melhoria de Processos

Workshop PDGC 2017 - Governança, clientes e pessoas

XII Encontro Estadual dos Profissionais de TI das Cooperativas de Minas Gerais

Curso Reforma Trabalhista na Prática - Principais Aspectos

Planejamento e Gestão Estratégica de Vendas

XIV Seminário Jurídico do Cooperativismo Mineiro

Reforma Trabalhista - Lei Nº 13.467/2017

VII Encontro Estadual dos Profissionais de RH das Cooperativas de Minas Gerais

XIV Encontro Estadual dos Profissionais de Contabilidade das Cooperativas de Minas Gerais - OCEMG

XI Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras

Sebrae, Banco do Brasil, Governo Federal

III Fórum de Cidadania Financeira

Sicoob Confederação

Conexão Sicoob

Sistema OCB

World Coopmanagement

POSTOS DE ATENDIMENTO

PA UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627
Praça de Serviços - 2º andar
Campus UFMG - Pampulha
Belo Horizonte/MG - Cep: 31.270-901
Tel: (31) 3401-5950 / 3492-8616
atendimento@nossacoop.com.br

PA CEFET

Av. Amazonas, 5253 - Campus I - CEFET
Lojas 237/239
Bairro Nova Suíça - Belo Horizonte/MG
Cep: 30.480-000 - Tel: (31) 3371-1644
paccefet@nossacoop.com.br

PA NOVOS HORIZONTES

Rua Alvarenga Peixoto, 1270
Faculdade Novos Horizontes
Bairro Santo Agostinho - Belo Horizonte/MG
Cep: 30.180-121 - Tel: (31) 3292-2222
pacnovoshorizontes@nossacoop.com.br

PA SAÚDE

Av. Alfredo Balena, 190 - Sala 1002
Faculdade de Medicina da UFMG
Bairro Santa Efigênia - Belo Horizonte/MG
Cep: 30.130-100 - Tel: (31) 3274-2266
pacsaude@nossacoop.com.br

PA JOÃO PINHEIRO

Alameda das Acácias, 70
Fundação João Pinheiro - Bairro São Luiz
Belo Horizonte/MG - Cep: 31.275-150
Tel: (31) 3448-9626 / 2523-0568
pacjoaopinheiro@nossacoop.com.br

PA UNIMONTES

Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro
Prédio 2 CCH - Sala 30 - Bairro Vila Mauricéia
Montes Claros/MG - Cep: 39401-089
Tel: (38) 3223-6205 / 3229-8024
pacunimontes@nossacoop.com.br

PA PAMPULHA

Rua Artur Itabirano, 251, 2º andar
São José (Pampulha) - Belo Horizonte/MG
Cep: 31.275-020 - Tel.: (31) 3360-4949
pa.pampulha@nossacoop.com.br

PA POLÍCIA FEDERAL

Rua Nascimento Gurgel, 30
Gutierrez - Belo Horizonte/MG
Cep: 30.441-170 Tel: (31) 2511-6363
pa.policiafederal@nossacoop.com.br

PA BARBACENA

Rua Presidente Kennedy, 680 - Loja 01
Centro - Barbacena/MG
Cep: 36.200-042 - Tel.: (32) 3362-2363
pa.barbacena@nossacoop.com.br

PA DIAMANTINA

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5.000
Alto da Jacuba - Diamantina/MG
Cep: 39.100-000
Tel.: (38) 99889-2675 / (31) 98485-7656
pa.diamantina@nossacoop.com.br

UNIDADE DE NEGÓCIOS

Ouro Preto / Mariana: (31)98490-1325
São João Del Rey: (32) 99982-2831

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Artur Itabirano, 251, 3º andar
São José (Pampulha) - Belo Horizonte/MG
Cep: 31.275-020 - Tel.: (31) 3360-4900
nossacoop@nossacoop.com.br





Ouvidoria: 0800 725 0996
Atendimento Seg. a Sex.: 8h às 20h
www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

www.sicoobnossacoop.com.br

